



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DA RECEITA
COORDENADORIA DE ESTUDOS E PLANEJAMENTO ECONÔMICO-TRIBUTÁRIO
NÚCLEO DE ANÁLISE E PROJEÇÃO ECONÔMICO-TRIBUTÁRIA



**PREVISÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA PARA OS
EXERCÍCIOS DE 2012 A 2014
E
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS REALIZADAS NO
PERÍODO DE 2008 A 2010 E PROJETADAS PARA
2011 A 2014**

BRASÍLIA – AGOSTO/2011



APRESENTAÇÃO

O presente documento tem como objetivo revisar a previsão das receitas de origem tributária elaborada para subsidiar o Projeto de Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2012, apresentando as estimativas da receita tributária para os exercícios de 2012 a 2014. O documento apresenta ainda demonstrativo atualizado da evolução das receitas realizadas no período de 2008 a 2010 e projetadas para 2011 a 2014.

PROJEÇÃO DAS RECEITAS DE ORIGEM TRIBUTÁRIA: 2011-2014

Apresentam-se a seguir as metodologias utilizadas para a previsão das receitas de origem tributária para os exercícios de 2011 a 2014. Cumpre ressaltar que o presente relatório foi elaborado de acordo com o preceituado na Decisão do Tribunal de Contas do Distrito Federal nº 2.579/2008, a qual reitera determinação no sentido das estimativas serem demonstradas conforme a seguir:

- Valor da receita tributária bruta referente a fatos geradores do exercício;
- (-) Valor estimado da inadimplência para o exercício;
- (+) Valor estimado da arrecadação referente a exercícios anteriores, não inscritos em dívida ativa;
- (-) Valor estimado da renúncia de receita;
- (=) Receita tributária estimada

As receitas estimadas correspondem a valores líquidos de benefícios tributários considerados renúncia de acordo com o § 1º do art. 14 da LRF, cuja previsão encontra-se no documento "Projeção da Renúncia de Origem Tributária para os Exercícios de 2012 a 2014", elaborado pelo Núcleo de Política Fiscal/COPET/SUREC/SEF em 24/08/2011.

As estimativas de receita para o período 2011-2014 foram elaboradas em valores correntes. Na deflação dos valores correntes para 2011, utilizou-se como deflator o IGP-DI médio construído com base na média das expectativas do mercado financeiro, vigentes em 19/08/2011, conforme a seguir.

PREVISÃO PARA O IGP-DI ANUAL – 2011-2014

2011	2012	2013	2014
5,44%	5,14%	4,75%	4,62%

Expectativas do mercado financeiro, www.bcb.gov.br, em 19/08/2011.

IGP-DI MÉDIO PARA DEFLAÇÃO DOS VALORES CORRENTES

2011	2012	2013	2014
1,0000	0,9164	0,8734	0,8343

Elaboração: Núcleo de Análise e Projeção Econômica-Tributária/COPET/SUREC/SEF.

A seguir, apresentam-se as metodologias utilizadas para a previsão das receitas em valores correntes.

PROJEÇÃO DAS RECEITAS EM VALORES CORRENTES

ICMS e ISS

Para séries históricas estimadas da receita bruta, isto é incluindo inadimplência e renúncia vigente, mas excluindo a receita de exercícios anteriores, foram utilizadas equações estimadas pelo método dos mínimos quadrados ordinários, onde as receitas trimestrais nominais do ICMS e do ISS são explicadas pelo nível de atividade econômica, medido pelo PIB trimestral nominal a preços de mercado, utilizando-se os parâmetros apresentados na tabela abaixo.

Parâmetros	2012	2013	2014
PIB real anual	3,92 %	4,47 %	4,59 %
Deflator implícito (IGP-DI anual)	5,14 %	4,75 %	4,62 %

Fonte: Expectativas do mercado financeiro, www.bcb.gov.br, em 19/08/2011.

A fim de estabelecer correlação da receita bruta, incluindo inadimplência e renúncias, com a série histórica do número índice do PIB trimestral (base: 100=1º Trim/1995), foram construídas séries históricas dos números índices trimestrais, com mesma base, para as receitas brutas do ICMS e do ISS, levando em consideração que a receita em determinado mês é influenciada pelos fatos geradores dos tributos ocorridos no mês anterior.

Assim, foram estimadas duas equações, uma para o ICMS e outra para o ISS conforme abaixo:

ICMS	ISS
$Y_t = \alpha + \beta \cdot \text{PIB}_t$	$Y_t = \alpha + \beta \cdot \text{PIB}_t$

Onde:

Y_t = número índice da arrecadação no tempo t, com t = 1 (1º trim/1995), 2, 3, ..., 65 (1º trim/2011).

α e β são os parâmetros a serem estimados.

PIB_t = número índice do PIB trimestral a preços de mercado no tempo t.

ICMS	ISS
$\alpha = -48,4044$ (P value: 1,04E-07)	$\alpha = -54,4499$ (P value: 3,92E-05)
$\beta = 1,58171$ (P value: 2,03E-59)	$\beta = 1,84447$ (P value: 3,53E-52)
$R^2 = 0,985029$	$R^2 = 0,974592$

Com base na modelagem de alisamento exponencial “Holt-Winters”, os números índices do PIB trimestral foram projetados até o quarto trimestre de 2014. A série projetada do PIB, em números índices, foi substituída nas equações estimadas para o ICMS e o ISS de forma a projetar os números índices da receita bruta até o quarto trimestre de 2014. Para encontrar a receita bruta mês a mês, percorreu-se o caminho inverso, multiplicando os números índices estimados pelo valor da receita bruta no 1º Trim/1995 (base: 100,0) e, em seguida, pela participação percentual média dos meses nos respectivos trimestres, permitindo a apuração das receitas brutas dos dois tributos para o período 2011-2014.

Para obter a arrecadação estimada para o triênio 2012-2014, foram deduzidas as estimativas de inadimplência e de renúncia tributária e acrescidas às expectativas de arrecadação relativa a exercícios anteriores.

Por último, no tocante ao ICMS, foram acrescentadas as expectativas de liberação de recursos para financiamento na modalidade do Financiamento Especial para o Desenvolvimento-FIDE, cuja fonte da informação é a Subsecretaria do Tesouro da Secretaria de Estado de Fazenda. Quanto às estimativas do ISS, foram somadas as previsões para a retenção tributária por órgãos públicos distritais via SIGGO. A seguir, as estimativas finais para as arrecadações do ICMS e do ISS.

ICMS

Valores Correntes em R\$ 1.000

Item	2012	2013	2014
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	6.379.044	7.009.729	7.697.768
Estimativa de Incremento de receita do Pró-Atacadista	284.369	301.203	315.796
(-) Inadimplência estimada	139.572	155.511	173.115
(+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores	101.514	106.432	284.396
(-) Renúncia estimada	1.487.374	1.559.418	1.630.487
(+) Financiamento Especial para o Desenvolvimento	526.848	270.252	295.926
(=) Receita estimada	5.664.829	5.972.687	6.790.284

ISS

Valores Correntes em R\$ 1.000

Item	2012	2013	2014
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	1.022.049	1.122.920	1.232.976
(-) Inadimplência estimada	94.728	104.161	114.425
(+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores	39.835	41.765	43.668
(-) Renúncia estimada	26.854	28.623	30.854
(+) Retenção tributária via SIGGO	89.965	94.324	98.622
(=) Receita estimada	1.030.267	1.126.225	1.229.988

IPTU/TLP

De posse do lançamento de ofício dos tributos em questão para 2011, e das expectativas do mercado financeiro para o INPC/IBGE para 2012 a 2014 estimou-se a receita bruta de fatos geradores do exercício. Partindo-se do índice estimado de inadimplência, obtido com base em dados do período

anterior, bem como das perspectivas para pagamentos de débitos de exercícios anteriores, renúncia, abatimento referente ao programa Nota Legal e desconto para pagamento em cota única do IPTU, apurou-se a arrecadação estimada conforme demonstrada a seguir.

IPTU

Item	Valores Correntes em R\$ 1.000		
	2012	2013	2014
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	602.932	633.922	663.083
(-) Abatimento do Programa Nota Legal	12.828	16.565	20.303
(-) Desconto pagamento em cota única	5.547	5.832	6.100
(-) Renúncia estimada	52.737	55.292	57.812
(-) Inadimplência estimada	108.784	113.783	118.420
(+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores	10.576	11.119	11.631
(=) Receita estimada	433.612	453.569	472.079

TLP

Item	Valores Correntes em R\$ 1.000		
	2012	2013	2014
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	115.390	122.278	128.563
(-) Renúncia estimada	9.232	9.679	10.120
(-) Inadimplência estimada	16.958	17.987	18.921
(+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores	5.097	5.401	5.679
(=) Receita estimada	94.296	100.013	105.201

IPVA

Considerando o lançamento de ofício do imposto e estimativa do tributo sobre veículos novos para 2011, a receita bruta de fatos geradores do exercício para o triênio 2012-2014 foi estimada com base na perspectiva de tributação dos veículos "0 Km" somente a partir do ano seguinte ao de aquisição. Com base em expectativas para abatimento do tributo referente ao programa Nota Legal, desconto para pagamento em cota única, renúncia, inadimplência e pagamentos de débitos de exercícios anteriores, apurou-se a receita estimada conforme demonstrada a seguir.

IPVA

Item	Valores Correntes em R\$ 1.000		
	2012	2013	2014
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	772.441	898.879	1.025.316
(-) Abatimento do Programa Nota Legal	38.483	49.695	60.908
(-) Desconto pagamento em cota única	11.200	13.034	14.867
(-) Renúncia estimada	13.959	16.013	17.101
(-) Inadimplência estimada	90.952	105.868	120.899
(+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores	23.537	22.631	22.578
(=) Receita estimada	641.383	736.900	834.120

ITBI e ITCD

Após a construção da série histórica da receita bruta desses itens, incluindo inadimplência e renúncias, mas excluindo a receita de exercícios anteriores, foram estudados os movimentos de tendência e sazonalidade da série, desde janeiro/2005, estimando-se, pelo método dos mínimos quadrados ordinários, equações de tendência linear, incorporando o componente sazonal médio de cada mês. Nesse sentido, produziram-se equações com a seguinte especificação: $Y_t = (\alpha + \beta * t) * S_t$, onde:

Y_t = arrecadação no tempo t , com $t = 1$ (jan/2005), 2, 3, ..., 79 (jul/2011).

α e β são os parâmetros a serem estimados.

S_t = índice sazonal médio de cada mês.

ITBI		ITCD	
$\alpha = 4.417.523,90$ (<i>P value</i> : 2,98E-14)		$\alpha = 792.007,85$ (<i>P value</i> : 6,39E-10)	
$\beta = 184.253,84$ (<i>P value</i> : 3,81E-29)		$\beta = 30.472,03$ (<i>P value</i> : 3,14E-20)	
$S_{jan} = 0,8506$	$S_{jul} = 1,0738$	$S_{jan} = 0,9174$	$S_{jul} = 1,0985$
$S_{fev} = 0,9049$	$S_{ago} = 1,1229$	$S_{fev} = 0,7731$	$S_{ago} = 0,9753$
$S_{mar} = 1,0116$	$S_{set} = 0,9446$	$S_{mar} = 1,1067$	$S_{set} = 0,9508$
$S_{abr} = 1,0030$	$S_{out} = 0,9344$	$S_{abr} = 1,0649$	$S_{out} = 1,0292$
$S_{mai} = 1,0207$	$S_{nov} = 0,9304$	$S_{mai} = 1,0718$	$S_{nov} = 1,0393$
$S_{jun} = 1,0525$	$S_{dez} = 1,1506$	$S_{jun} = 0,9463$	$S_{dez} = 1,0268$

Uma vez estimados os parâmetros das equações, as receitas foram projetadas para o período 2012 a 2014 conforme descrito a seguir.

ITBI

Item	Valores Correntes em R\$ 1.000		
	2012	2013	2014
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	253.389	279.921	306.454
(-) Inadimplência estimada	290	304	318
(+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores	621	651	680
(-) Renúncia estimada	575	603	630
(=) Receita estimada	253.145	279.665	306.186

ITCD

Item	Valores Correntes em R\$ 1.000		
	2012	2013	2014
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	42.633	47.020	51.408
(-) Inadimplência estimada	1.519	1.593	1.665
(+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores	798	836	875
(-) Renúncia estimada	2.582	2.831	2.991
(=) Receita estimada	39.328	43.433	47.626

Multas e Juros dos Tributos e da Dívida Ativa

Uma vez que tais receitas representam a recuperação de créditos de exercícios anteriores, a construção da série histórica da receita bruta considerou apenas a renúncia. Assim, foram estudados os movimentos de tendência e sazonalidade da série, desde janeiro/2005, estimando-se, pelo método dos mínimos quadrados ordinários, equações de tendência linear,

incorporando o componente sazonal médio de cada mês. Nesse sentido, produziram-se equações com a seguinte especificação: $Y_t = (\alpha + \beta * t) * S_t$, onde:

Y_t = arrecadação no tempo t , com $t = 1$ (jan/2005), 2, 3, ..., 79 (jul/2011).

α e β são os parâmetros a serem estimados.

S_t = índice sazonal médio de cada mês.

MULTAS E JUROS DÍVIDA ATIVA		MULTAS E JUROS TRIBUTOS	
$\alpha = 521.897,91$ (<i>P value</i> : 0,102579)		$\alpha = 2.724.201,71$ (<i>P value</i> : 3,13E-13)	
$\beta = 34.469,25$ (<i>P value</i> : 3,00 E-12)		$\beta = 27.476,42$ (<i>P value</i> : 2,22E-06)	
$S_{jan} = 0,8649$	$S_{jul} = 1,0530$	$S_{jan} = 1,0152$	$S_{jul} = 1,3342$
$S_{fev} = 0,9151$	$S_{ago} = 0,9936$	$S_{fev} = 0,6117$	$S_{ago} = 1,2252$
$S_{mar} = 1,2801$	$S_{set} = 0,7643$	$S_{mar} = 0,7535$	$S_{set} = 1,0725$
$S_{abr} = 1,2811$	$S_{out} = 0,9066$	$S_{abr} = 0,7932$	$S_{out} = 0,9674$
$S_{mai} = 1,0150$	$S_{nov} = 0,8327$	$S_{mai} = 1,0264$	$S_{nov} = 0,8282$
$S_{jun} = 1,1317$	$S_{dez} = 0,9619$	$S_{jun} = 1,0843$	$S_{dez} = 1,2881$

De posse dos parâmetros das equações estimadas, as receitas foram projetadas para o período 2012 a 2014 e, em seguida para esse período foram deduzidos os valores da renúncia estimada, conforme segue.

MULTAS E JUROS DOS TRIBUTOS

Item	Valores Correntes em R\$ 1.000		
	2012	2013	2014
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	70.274	75.237	80.201
(-) Efeito estimado da renúncia	5.791	4.404	4.604
(=) Receita estimada	64.483	70.834	75.597

MULTAS E JUROS DA DÍVIDA ATIVA

Item	Valores Correntes em R\$ 1.000		
	2012	2013	2014
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	67.779	75.954	84.130
(-) Efeito estimado da renúncia	9.500	6.743	7.050
(=) Receita estimada	58.278	69.211	77.080

DÍVIDA ATIVA

Foi estudado o movimento de tendência da série histórica do estoque mensal da dívida ativa, desde dezembro de 2006, estimando-se pelo método dos mínimos quadrados ordinários, além da relação média entre a receita da dívida ativa e o seu estoque, calculada entre janeiro de 2009 e julho de 2011. A projeção da receita bruta para os anos de 2012 a 2014 baseou-se na referida média aplicada sobre a estimativa da tendência do estoque para o respectivo ano.

SIMPLES

Foram estudados os movimentos de tendência e sazonalidade da série, desde janeiro de 2007, estimando-se, pelo método dos mínimos quadrados ordinários, uma equação linear, incorporando o componente sazonal médio de cada mês. Nesse sentido, produziu-se uma equação com a seguinte especificação: $Y_t = (\alpha + \beta \cdot t) \cdot S_t$, onde:

Y_t = arrecadação no tempo t , com $t = 1$ (jan/2007), 2, 3, ..., 55 (jul/2011).

α e β são os parâmetros a serem estimados.

S_t = índice sazonal médio de cada mês.

SIMPLES	
$\alpha = 3.684.099,46$ (<i>P value</i> : 8,74E-10)	
$\beta = 282.833,68$ (<i>P value</i> : 1,15E-24)	
$S_{jan} = 1,1152$	$S_{jul} = 0,9531$
$S_{fev} = 0,8275$	$S_{ago} = 1,1240$
$S_{mar} = 1,0096$	$S_{set} = 1,0857$
$S_{abr} = 0,9442$	$S_{out} = 1,0660$
$S_{mai} = 0,9259$	$S_{nov} = 1,0393$
$S_{jun} = 0,8149$	$S_{dez} = 1,0952$

Por fim, foi considerado acréscimo na arrecadação do Simples Nacional de R\$ 33,5 milhões para 2012, R\$ 35 milhões para 2013 e R\$ 36,7 milhões para 2014, em decorrência de eventual aprovação do Projeto de Lei Complementar Federal nº 591/2010.

IRRF

As projeções de receita para o IRRF foram fornecidas pela Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento do Distrito Federal.

TAXAS ADMINISTRADAS PELA ADASA

A ADASA – Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal foi a fonte das previsões para 2011 da Taxa de Fiscalização de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Saneamento e da Taxa de Fiscalização do Uso de Recursos Hídricos. Foi efetuada a atualização monetária pelo INPC médio previsto para os anos de 2012 a 2014.

TAXAS ADMINISTRADAS PELA AGEFIS

A AGEFIS – Agência de Fiscalização do Distrito Federal informou a projeção das receitas de sua competência para o triênio 2012-2014, a saber TFE - Taxa de Funcionamento de Estabelecimento e TEO - Taxa de Execução de Obras. Ressalta-se que, a partir de 2012, haverá compatibilização entre as informações relativas a essas taxas no SIGGO e no sistema de informações da AGEFIS.

OUTRAS RECEITAS

A atualização monetária pelo INPC médio previsto para 2012 a 2014 foi estendida às receitas dos Fundos de Participação dos Estados e DF (FPE) e dos Municípios (FPM), Encargos da Dívida Ajuizada, Taxa de Expediente e Contribuições para PINAT, Recursos do Regime Simplificado de Bares e Restaurantes e Regime Especial de Apuração – REA ICMS.

RESULTADOS

Com base nas metodologias acima descritas, os resultados encontram-se expostos nos seguintes demonstrativos anexos:

- A) ANEXO I – RELATÓRIO DE RECEITA PREVISTA DE ORIGEM TRIBUTÁRIA 2012 A 2014 VALORES CORRENTES EM R\$;
- B) ANEXO II – RELATÓRIO DA RECEITA PREVISTA DE MULTAS E JUROS DE ORIGEM TRIBUTÁRIA 2012 A 2014 VALORES CORRENTES EM R\$;
- C) ANEXO III – RELATÓRIO DA RECEITA PREVISTA DE ORIGEM TRIBUTÁRIA 2012 A 2014 VALORES CONSTANTES EM R\$;
- D) ANEXO IV – RELATÓRIO DE RECEITA PREVISTA DE MULTAS E JUROS DE ORIGEM TRIBUTÁRIA 2012 A 2014 VALORES CONSTANTES EM R\$;
- E) ANEXO V – EXPANSÃO REAL PREVISTA PARA A RECEITA DE ORIGEM TRIBUTÁRIA 2012 A 2014 VALORES CONSTANTES EM R\$;
- F) ANEXO VI – RELATÓRIO DA RECEITA REALIZADA E PREVISTA DE ORIGEM TRIBUTÁRIA 2008-2014 VALORES CORRENTES EM R\$.

Brasília, 26 de agosto de 2011.

Patricia Ferreira Motta Café
Chefe do Núcleo de Análise e Projeção Econômico-Tributária/COPET/SUREC

Marco Antonio Lima Lincoln
Coordenador de Estudos e Planejamento Econômico-Tributário/SUREC